

Orientações gerais

A submissão de trabalhos em qualquer das 3 modalidades será através de um resumo estendido contendo, em no máximo cinco laudas¹ (Times new-roman, espaço 1,3 e fonte 12) a descrição do trabalho, o nome do(s) proponente(s), o vínculo institucional, e-mail e duração da proposta para a atividade (no caso das oficinas).

Título do trabalho: Relações retóricas emergentes da inserção de narrativas em notícias de divulgação científica midiática para adultos e crianças

Autor (s): Érica Ehlers Iracet

Modalidade:

Mesa Redonda

Oficina /Performance

Comunicação oral

Duração proposta para a atividade (apenas para oficinas):

Em quais subáreas o seu trabalho pode ser enquadrado?

Opção 1 – Subárea 6

Opção 2 –

Opção 3 –

Subáreas do evento

1. Comunicação científica no Brasil: passado, presente e futuro
2. Circulação, apropriação e utilidade da informação sobre ciência na esfera pública
3. Medicina, comunicação da ciência e construção do conhecimento
4. Atores, possibilidades e fomento da divulgação científica
5. Comunicação científica e a interface entre ciência e sociedade
6. Educação Científica e Tecnológica & Comunicação científica

¹ Esta página é informativa e constitui a capa do seu resumo. Ela não será contabilizada nas 5 laudas para a apresentação do trabalho.

Relações retóricas emergentes da inserção de narrativas em notícias de divulgação científica midiática para adultos e crianças

Rhetorical relations emergent from the insertion of narratives in scientific popularization news for adults and children

Êrica Ehlers Iracet (Universidade do Vale do Rio dos Sinos, mestranda em Linguística Aplicada, ericairacet@gmail.com)

Resumo

O presente estudo, em andamento, busca verificar as relações retóricas que emergem do encaixe de segmentos narrativos na organização macroestrutural de notícias de divulgação científica midiática (DCM) dirigidas aos públicos infantil e adulto. A organização narrativa é analisada segundo os postulados de Adam (2011); a organização retórica macroestrutural dos textos, por sua vez, é estudada de acordo com a *Rhetorical Structure Theory* – RST (MANN; THOMPSON, 1988). O *corpus* do estudo é composto de 15 notícias de DCM voltadas ao público infantil, publicadas na revista *Ciência Hoje das Crianças*, e de 15 notícias de DCM direcionadas ao público adulto, veiculadas na revista *Ciência Hoje*. Acredita-se que a emergência recorrente de determinadas relações retóricas entre as narrativas encaixadas e as outras partes do texto revela estratégias do produtor textual para orientar a leitura e compreensão da notícia, tanto nos textos escritos para crianças quanto nos escritos para adultos.

Palavras-chave: divulgação científica midiática, narrativa, RST.

Abstract

This research, in progress, aims to verify the rhetorical relations which emerge from the insertion of narrative segments in the macrostructural organization of scientific popularization news directed to children and adults. The narrative organization is analyzed according to Adam's (2011) postulates; the rhetorical organization of the texts, in turn, is studied according to *Rhetorical Structure Theory* – RST (MANN; THOMPSON, 1988). The research *corpus* is composed of 15 scientific popularization news intended for children, published in the magazine *Ciência Hoje das Crianças*, and of 15 scientific popularization news directed to adults, issued in the magazine *Ciência Hoje*. We assume the hypothesis that the recurrent emergency of certain rhetorical relations between the inserted narratives and the other portions of the text reveals strategies of the textual producer in order to guide the reading and comprehension of the new, both in texts written for children and in texts written for adults.

Keywords: scientific popularization, narrative, RST.

Introdução

A divulgação científica, especialmente a midiática, ainda é um assunto pouco explorado por pesquisas acadêmicas no país. Entretanto, muitos autores e, até mesmo, o próprio Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) entram em consenso ao afirmar que a divulgação científica de qualidade configura-se como um caminho eficiente para a instauração de uma cultura científica na sociedade e, conseqüentemente, para a formação de cidadãos responsáveis, críticos e conscientes de seu papel social. Nesse sentido, a academia torna-se ambiente propício para o desenvolvimento de estudos, como este, que visem ao reconhecimento das estratégias possíveis à atividade de popularização da ciência e, a longo prazo, à capacitação de professores para o trabalho com esta atividade em sala de aula.

A mídia tem se revelado como uma instância que desempenha um papel fundamental na popularização da ciência à sociedade. Focalizando seu plano de ação diretamente nos acontecimentos sociais e científicos, a instância midiática tem, como uma de suas funções, o propósito de informar/divulgar os fatos, de maneira acessível, ao público em geral. Nesse sentido, verifica-se a consolidação de um ramo específico no discurso de divulgação científica: o discurso de midiática da ciência (ou divulgação científica midiática - DCM).

O discurso de midiática da ciência tem sido, igualmente, assunto de poucos estudos e pesquisas. Todavia, como bolsista de iniciação científica vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, tive a oportunidade de participar de projetos de pesquisa diretamente focados nessa temática, como o *Divulgação Científica: Estratégias Retóricas e Organização Textual (DCEROT)* e o *Características linguístico-discursivas de artigos de divulgação científica midiática para crianças*, ambos coordenados pela Prof^a. Dra. Maria Eduarda Giering. O presente trabalho, orientado pela mesma professora, toma como base algumas pesquisas já realizadas no âmbito dos projetos acima mencionados para investigar o uso da narrativa, enquanto modo de organização do discurso², e seus papéis retórico e discursivo na popularização e midiática da ciência.

Dessa forma, busca-se, com este estudo: i) investigar as relações retóricas (de acordo com a *Rhetorical Structure Theory – RST*) que emergem do encaixe de segmentos narrativos na organização macroestrutural de notícias de divulgação científica midiática (DCM) dirigidas aos públicos infantil e adulto; ii) verificar a recorrência, ou não, do surgimento de determinadas relações retóricas entre os segmentos narrativos e as demais porções dos textos; iii) estabelecer uma comparação dessa recorrência entre os textos voltados a crianças e os direcionados a adultos.

A relevância social desta pesquisa está na importância da difusão de práticas vinculadas à popularização científica - bem como do modo com estas se dão -, por meio da compreensão das estratégias adotadas por cientistas e jornalistas para divulgar temas da ciência a adultos e crianças.

Fundamentação teórica

No presente estudo, assumem-se os postulados de Charaudeau (2008a, 2009), que concebe a midiática da ciência (ou a divulgação científica midiática – DCM) como um discurso que, destrelado do discurso-fonte da ciência e inserido em um contrato de

² A compreensão da narrativa, ou narração, como um modo de organização do discurso, advinda de Charaudeau (2008b), é muito próxima à concepção de narrativa como *tipo textual*, defendida por Marcuschi (2008). Ambas as noções divergem do conceito de *gênero textual*, na medida em que não se referem aos textos materializados em si, mas ao modo como estes são organizados em função de suas finalidades comunicativas.

comunicação midiático, encontra-se em uma tensão entre as finalidades de *informação* (produção de um objeto de saber segundo a lógica cívica de informar o cidadão) e de *captação* (produção de um objeto de consumo segundo a lógica comercial de captar a atenção do público e, deste modo, sobreviver à concorrência). Além disso, para o autor, o discurso de DCM também precisa atender a certas restrições pertinentes ao contrato de comunicação da mídia, quais sejam: *restrição de visibilidade* (seleção de estratégias para provocar no leitor o interesse pela leitura), *restrição de legibilidade* (construção frásica, vocabulário simples e acessível e procedimentos escrito-visuais que proporcionem uma compreensão mais imediata do tema tratado pelo texto), *restrição de seriedade* (procedimentos que assegurem a credibilidade da informação divulgada no texto) e *restrição de emocionalidade* (estratégias que privilegiem efeitos afetivos sobre o leitor).

Para o estudo da narrativa, leva-se em consideração uma dupla dimensão: i) dimensão discursiva – neste caso, a narrativa é concebida como um *modo de organização discursivo* (CHARAUDEAU, 2008b), ou seja, como um procedimento utilizado em função da finalidade discursiva do ato de comunicação; e ii) dimensão textual – a narrativa configura-se como uma *sequência textual* (ADAM, 2011), ordenada por cinco macroproposições de base (situação inicial, nó, ações/reações, desenlace e situação final), e pode apresentar diferentes *graus de narrativização* (quanto mais próximo da sequência completa, maior é o grau).

Por fim, as relações retóricas emergentes da inserção de narrativas em notícias de DCM são determinadas de acordo com a *Rhetorical Structure Theory* – RST, uma teoria da estrutura relacional, criada por Mann e Thompson (1988), que procura analisar e descrever as relações que se estabelecem entre pares de porções do texto, porções cujo tamanho pode variar desde pequenas orações até grupos inteiros de parágrafos. Para a RST, a principal categoria de relações que emerge em um texto é a de relações *núcleo-satélite*, a qual pressupõe a existência de unidades de informação centrais (núcleos) e periféricas (satélites), as últimas estando a serviço das primeiras. As relações propostas pela teoria possuem natureza funcional, ou seja, são determinadas em termos das categorias de efeito que produzem, refletindo as opções de apresentação e organização do produtor do texto – de acordo com seus criadores, é neste sentido, portanto, que a RST é *retórica*. Como exemplos de relações retóricas propostas pela RST, temos as relações de Elaboração (na qual a unidade satélite fornece maiores detalhes a respeito da informação apresentada na unidade nuclear, de modo a facilitar a compreensão do leitor), de Preparação (na qual a unidade satélite desempenha a função de preparar o leitor para a leitura e compreensão da informação apresentada na unidade nuclear), de Motivação (em que o satélite possui o papel de motivar o leitor a executar ações sugeridas no núcleo), entre outras.

Metodologia

O *corpus* desta pesquisa compõe-se de 15 notícias de divulgação científica midiática voltadas ao público infantil, publicadas na revista *Ciência Hoje das Crianças*, entre dezembro de 2004 e dezembro de 2007, e de 15 notícias de DCM direcionadas ao público adulto, veiculadas na revista *Ciência Hoje*, no período entre agosto de 2005 e julho de 2012.

A análise do *corpus* será realizada por meio da seguinte sequência de procedimentos metodológicos: i) identificação do contrato de comunicação midiático (CHARAUDEAU, 2008a, 2009) que orienta as escolhas do produtor na organização macroestrutural das notícias que compõem o *corpus*; ii) análise e descrição, nos moldes da RST, da macroestrutura retórica das notícias de DCM; iii) identificação das relações retóricas que emergem entre os segmentos narrativos encaixados nas notícias e as porções textuais que os antecedem e/ou sucedem; iv) verificação da recorrência, ou não, da emergência de determinadas relações

retóricas entre as narrativas e as demais partes dos textos; v) comparação dessa recorrência entre os *corpora* infantil e adulto.

Considerações preliminares

No conjunto de textos analisados até o momento, verificou-se a predominância, tanto nos textos escritos para crianças quanto nos para adultos, da inserção de narrativas de baixo grau (mais próximas da configuração “narrativa-relato” do que da sequência narrativa) na parte das notícias de DCM destinada à descrição da metodologia empregada nas pesquisas científicas divulgadas nas notícias, bem como da emergência da relação de Elaboração entre os segmentos narrativos encaixados e as demais porções dos textos.

Devido ao fato de as análises dos 30 textos selecionados ainda não terem sido concluídas, não se pode afirmar que a recorrência da relação de Elaboração será majoritária nos dois *corpora* (infantil e adulto), porém a hipótese não é descartável. Assim como também não é descartável a hipótese de que, ainda que apareça mais frequentemente em relações de Elaboração, a organização narrativa possa servir a outros propósitos no texto, exercendo funções retóricas diversas, como a de Preparação ou de Fundo, por exemplo.

Por fim, acredita-se que a emergência recorrente de determinadas relações retóricas entre as narrativas encaixadas e as outras partes do texto revela estratégias do produtor textual para orientar a leitura e compreensão da notícia, tanto nos textos voltados ao público infantil quanto nos dirigidos ao público adulto.

Referências

ADAM, Jean-Michel. A linguística textual: introdução à análise dos discursos. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CHARAUDEAU, Patrick. Du discours de vulgarisation au discours de médiatisation scientifique. In: _____. La médiatisation de la science. Bruxelles: Éditions de Boeck, 2008a.

_____. Linguagem e discurso: modos de organização. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2008b, p. 151-200.

_____. Discurso das mídias. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

MANN, W. C.; THOMPSON, S. A. Rhetorical Structure Theory: toward a functional theory of text organization. 1988. Text 8 (3):243-281.

MANN, W. C.; MATTHIESSEN, C; THOMPSON, S. Rhetorical Structure Theory and text analysis USC/ISI Report. 1989.